

O vice-ministro italiano, apoiando o Brasil, 0 MAR 1986

O vice-ministro de Negócios Estrangeiros da Itália, Renato Ruggiero, expressou ontem apoio à posição brasileira na renegociação de sua dívida externa, durante almoço com o ministro interino da Fazenda, Luiz Gonzaga Belluzzo. A informação foi transmitida por Belluzzo, no início da noite. "Ele concordou que não há como prosseguir na busca de uma solução tradicional para o problema da dívida brasileira", relatou o ministro interino.

Belluzzo definiu o encontro como "de cortesia", sem estar vinculado à suspensão do pagamento dos juros da dívida. Segundo ele, a visita de Ruggiero estava marcada há

muito tempo, antes mesmo do Brasil decretar a moratória.

O vice-ministro italiano reconheceu que o nível de transferências de recursos do Brasil ao Exterior foi muito grande nos últimos anos. Belluzzo disse que Ruggiero também chegou à conclusão de que estas transferências levaram a economia brasileira a um estado de subfinanciamento. Para o vice-ministro, boa parte desses recursos poderiam ter sido aplicados internamente.

Num encontro com o secretário-geral do Itamaraty, Paulo Tarso Flexa de Lima, Ruggiero reconheceu que o problema brasileiro é extremamente grave. O embaixador ita-

liano veio ao Brasil depois de visitar a Argentina, o Uruguai e o México, para colher subsídios que serão levados, pela primeira vez, para a reunião de cúpula dos sete grandes países industrializados (EUA, Japão, Canadá, França, Itália, Inglaterra e Alemanha), a ser realizada em junho, em Veneza.

Ambos os encontros foram dedicados à discussão do panorama econômico mundial, especialmente a reforma do sistema monetário atual. Belluzzo ouviu de Ruggiero que este assunto, ao lado do endividamento do Terceiro Mundo, deverá ser o tema central do próximo encontro dos "sete grandes".